Vol. 0, nº 301 sexta-feira, 10 de julho de 2026 · ISSN 3086-9293

OBSERVATÓRIO

EVOLUTA

Notícias e análises da administração pública evoluta.adm.br/observatorio

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Cidades orientadas por dados: o que o What Works Cities ensina

O programa What Works Cities, da Bloomberg Philanthropies, certificou mais de 100 cidades das Américas desde 2017 por usarem dados nas decisões. A Filadélfia, por exemplo, reduziu o prazo de decisão de recursos de zoneamento de até 78 para 12…



Imagem ilustrativa

NESTE NÚMERO

Cidades orientadas por dados: o que o What Works Cities ensina 1

Prazos e expediente 2

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 301 00301

Decidir com dados é a base das **cidades orientadas por dados**, e o programa What Works Cities (WWC), da Bloomberg Philanthropies, é hoje uma das referências mais conhecidas para medir o quanto uma prefeitura faz isso na prática. Em 2 de fevereiro de 2026, a Filadélfia, nos Estados Unidos, anunciou ter subido ao nível Ouro da certificação do programa, conduzido pela organização Results for America. O comunicado da cidade informa que mais de cem cidades já conquistaram a certificação desde o lançamento, em 2017.

O que a certificação avalia

Segundo o comunicado da Filadélfia, a certificação mede como a cidade usa dados para orientar políticas, alocar recursos, melhorar serviços, avaliar programas e envolver moradores. A avaliação se baseia em 43 critérios, e a pontuação define o nível: Prata para quem alcança de 51% a 67%, Ouro de 68% a 84% e Platina a partir de 85%. A leitura é útil mesmo para quem nunca se candidatará: os critérios descrevem, na prática, o que significa ter gestão por dados, e não apenas painéis bonitos.

O caso da Filadélfia

O exemplo citado pela cidade está ligado à iniciativa H.O.M.E., que busca construir, preservar e recuperar 30 mil unidades habitacionais. A prefeitura analisou o processo de recursos junto ao Conselho de Ajuste de Zoneamento, definiu metas de melhoria e criou uma rotina de gestão de desempenho entre secretarias. Em sete meses, o prazo de decisão dos recursos caiu de um máximo de 78 dias para um mínimo de 12. Vale notar que se trata de dado divulgado pelo próprio governo municipal, no contexto de um anúncio de premiação, e que o comunicado não detalha a metodologia da medição.

O que isso diz ao gestor brasileiro

O caso mostra um padrão replicável: escolher um processo que impacta uma prioridade do governo, medir o prazo atual, fixar meta, reunir as áreas envolvidas em rotina periódica e acompanhar o indicador. Não é uma questão de tecnologia sofisticada. A própria Lei 14.129/2021 (Lei do Governo Digital) coloca entre os princípios e diretrizes, no art. 3º, a transparência na execução dos serviços públicos e o monitoramento da qualidade desses

serviços (inciso IV). A lei vale diretamente para a União; estados e municípios só ficam obrigados a seus comandos se os adotarem por ato normativo próprio (art. 2º, III), mas ela é uma boa referência para quem quer institucionalizar esse acompanhamento. Para todos os entes, a Lei 13.460/2017 já exige avaliar os serviços e publicar o resultado (art. 23).

Dados não são só tecnologia

Os critérios de certificação do programa cobrem o uso dos dados em decisões de política, orçamento, serviços, avaliação de programas e relação com os moradores. Isso tem uma implicação prática: o desafio não é comprar um sistema de painéis, mas criar o hábito de perguntar "o que os números dizem?" antes de decidir. Muitas prefeituras já têm dados em planilhas, sistemas de protocolo, folha e arrecadação. O primeiro passo costuma ser organizá-los, definir quem é o dono de cada informação e garantir que ela chegue a quem decide em prazo útil. Também é preciso cuidar da qualidade: um indicador calculado de formas diferentes por cada secretaria perde credibilidade e acaba abandonado.

Como aplicar no seu município

1. **Escolha uma prioridade, não vinte.** Alvarás, filas de exames, tempo de resposta a protocolos, arrecadação de dívida ativa: um tema que o prefeito acompanhe de perto.
2. **Defina o indicador e a fonte.** Prazo médio, volume em estoque, taxa de conclusão. Registre quem produz o número, de qual sistema e com que periodicidade.
3. **Meça o início.** Sem linha de base não há resultado a mostrar. Se os dados não existirem, a primeira meta é criar o registro.
4. **Crie a rotina de acompanhamento.** Uma reunião curta, mensal ou quinzenal, com as áreas envolvidas e o responsável político. O número deve ser olhado pelo mesmo grupo, sempre na mesma data.
5. **Corrija o processo, não o número.** Quando o indicador não melhora, investigue as causas (filas, retrabalho, falta de informação) e teste mudanças.
6. **Divulgue.** Publique o painel em linguagem simples. Transparência sustenta a continuidade quando a equipe muda.

Cuidado com dois erros comuns: criar dezenas de indicadores que ninguém lê e usar o número para punir servidores, o que incentiva escondê-lo. Dados orientam a conversa; não substituem o julgamento do gestor.

Fontes:
Results for America awards Philadelphia with Bloomberg Philanthropies What Works Cities Certification for exceptional use of data — Prefeitura da Filadélfia (phila.gov) (phila.gov)
Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021 (Lei do Governo Digital), art. 3º — Planalto (planalto.gov.br)

Próximos prazos

16/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: eSocial (S-1200, S-1202 e S-1299) e EFD-Reinf)
20/11	Repasse mensal à Câmara (art. 29-A) e limites de gasto do Legislativo (Repasse de novembro de 2026)
30/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: DCTFWeb)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DAIR de outubro/2026)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DIPR do 5º bimestre de 2026)
30/11	13º salário dos servidores municipais (Empregados CLT (Lei nº 4.749/1965, art. 2º): fim da janela do adiantamento (1ª parcela) em 2026)

Datas sujeitas à confirmação no ato de cada ano e na lei local. Calendário completo: evoluta.adm.br/prazos/

EVOLUTA

Eficiência e inovação na gestão.

A Evoluta reúne a Evoluta Assessoria e o Instituto Evoluta e atende prefeituras, câmaras municipais, autarquias, terceiro setor e organizações de políticas públicas, com atuação em mais de 100 cidades, em todos os estados do Brasil.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Gestão Pública & Desenvolvimento Institucional · Projetos & Processos · Escola de Governo · GovTech & Produtos Digitais · Comunicação Institucional & Legislativa · Parcerias & Compras Públicas

SERVIÇOS LIGADOS AOS TEMAS DESTE NÚMERO

Gestão de Indicadores e Resultados
Definição de indicadores, metas e painéis de acompanhamento para medir produtividade, qualidade, custos, prazos e resultados.

Reforma Administrativa da Prefeitura
Reestruturação do organograma, das competências e das unidades da administração direta e indireta, com elaboração dos…

Estruturação de Projetos Estratégicos
Transformação de demandas organizacionais em projetos com objetivos, escopo, entregas, cronograma, responsáveis e estimativa dos recursos…

WhatsApp
+55 16 3331-5868
Cursos gratuitos
Escola de Governo: 7 cursos on-line com certificado
evoluta.adm.br/ead

OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
Publicação diária de notícias e análises da administração pública

EXPEDIENTE

Editor responsável	Matheus Bernardo Delbon
Corpo editorial	Charles Vinícius, Caique Camilo e Gustavo Bispo
Editora	Instituto Evoluta, CNPJ 52.385.606/0001-96. Rua São Bento, 1.271, Centro, Araraquara-SP, CEP 14801-300
Periodicidade	Diária
Este número	Vol. 0, nº 301 (10 jul. 2026)
Redação	observatorio@evoluta.adm.br
ISSN	3086-9293

Número on-line